



Plástico: não venceremos enquanto a torneira continuar aberta

A cada segundo, são produzidas no mundo mais de 14 toneladas de plástico.

Catorze toneladas. Em apenas um segundo.

Enquanto limpamos praias, recolhemos resíduos e reciclamos, a produção não pára de crescer. Se nada mudar de forma significativa, **a produção mundial de plástico poderá quase triplicar até 2060.**

Para termos uma ideia da dimensão do problema: se transformássemos toda a produção anual de plástico em cubos de um metro de lado e os alinhássemos, **essa fila de cubos daria mais de 14 voltas à Terra.**

Devemos continuar a limpar, a reciclar e a procurar soluções. Mas temos também de agir na origem. **Porque, enquanto a torneira estiver aberta, por mais que limpemos, nunca venceremos.**

Uma poluição que já entrou no nosso corpo

Durante muito tempo, a poluição por plásticos era aquilo que víamos: uma garrafa numa praia, um saco no mar, um animal que o engolia.

Mas o plástico não desaparece. Fragmenta-se em microplásticos e nanoplásticos.

E hoje sabemos que entra também no nosso organismo.

Foram encontrados micro e nanoplásticos em diversos tecidos e órgãos humanos, incluindo no cérebro. Um estudo publicado na *Nature Medicine* comparou amostras de tecido cerebral recolhidas em 2016 e 2024: **a concentração mediana passou de aproximadamente 3,3 para 4,9 miligramas por grama de tecido — um aumento de quase 50%.**

Estes resultados não significam que o plástico seja, por si só, responsável por uma determinada doença. Mas confirmam um facto inquietante: **micro e nanoplásticos estão presentes no cérebro humano.**

Foram igualmente encontrados **microplásticos na placenta humana**. Assim, mesmo antes do nascimento, a poluição por plásticos pode atingir o ambiente biológico que envolve e nutre a criança.

Ainda não conhecemos todas as consequências de uma exposição durante 50, 70 ou 90 anos. Mas não precisamos de esperar por todas as respostas para começar a reduzir os riscos.

Já esperámos demasiado no passado, como aconteceu com o amianto ou com as alterações climáticas.

Não sabemos tudo. Mas sabemos o suficiente para agir.

Sabendo que a produção de plástico poderá quase triplicar até 2060, devemos pensar não só em nós próprios, mas nos nossos filhos e nos nossos netos.

WSWP: transformar consciência em ação

É precisamente este o objetivo da WSWP – Week of the Sea Without Plastic / Semana do Mar sem Plástico.

De **2 a 9 de novembro de 2026**, queremos mobilizar simultaneamente populações em Portugal, em torno do Mediterrâneo e nos países das bacias hidrográficas que o alimentam.

Países, línguas, culturas e religiões diferentes. Mas um mesmo ambiente e um problema comum.

Uma semana não resolverá a poluição por plásticos. Mas pode criar um verdadeiro ponto de viragem: informar milhares de pessoas, mobilizar escolas e jovens, mudar hábitos e desencadear novas iniciativas.

A WSWP é uma iniciativa do **End Plastic Soup**, apoiada pela rede mundial do Rotary: cerca de **1,2 milhões de membros e 45.000 clubes, em mais de 200 países e territórios.**

O Rotary já demonstrou a força desta mobilização. Desde que se envolveu, em 1985, na luta pela erradicação da poliomielite, os casos da doença diminuíram mais de 99,9% em todo o mundo.

A lição é simples: quando milhares de pessoas agem simultaneamente em torno de um mesmo objetivo, é possível mudar uma trajetória.



Plástico: não venceremos enquanto a torneira continuar aberta

Uma semana para agir

A WSWP não pretende ser apenas mais uma conferência. Pretende criar ações concretas:

- informar sobre a poluição por plásticos e os seus efeitos;
- levar cientistas e investigadores às escolas;
- educar as crianças e mobilizar os jovens;
- organizar recolhas de resíduos;
- reduzir os plásticos desnecessários;
- aproximar universidades, autarquias, associações, empresas e cidadãos.

Porque não basta limpar aquilo que já poluímos. Temos também de prevenir e reduzir o problema na origem.

O Mediterrâneo une povos, culturas e continentes. E o Mónaco está há muito empenhado na sua proteção. Em Davos, S.A.S. o Príncipe Alberto II do Mónaco resumiu perfeitamente o espírito desta iniciativa:

«A História não perguntará se estávamos conscientes, mas se agimos.»

Hoje estamos conscientes. Temos conhecimento suficiente. Agora temos de decidir o que fazemos com ele.

De **2 a 9 de novembro de 2026**, queremos transformar conhecimento em mobilização, e mobilização em ação.

Limpar é indispensável.

Reciclar é necessário.

Inovar é essencial.

Mas, acima de tudo, temos de agir.

Contamos convosco. A vossa participação não é apenas um gesto de apoio à nossa causa. ***É um gesto de amor pelos vossos filhos e pelos vossos netos.***

É por eles que me empenho com toda a minha energia.

Agora, a decisão é vossa.

Georges Lebeau

Georges Lebeau

End Plastic Soup Portugal - Diretor

WSWP – Semana do Mar sem Plástico Europa - Co-coordenador